Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

GEOGRAFIA DA SAÚDE NO OBSERVATÓRIO GEOGRÁFICO DA FRONTEIRA SUL

Lucas Azeredo Rodrigues (apresentador)[1]
Jane Kelly Oliveira Friestino[2]
William Zanete Bertolini[3]

Categoria: Pesquisa[4]

Resumo:

Sabe-se que análise de situação de saúde é fundamentada pelo acesso à informação em saúde, bem como, pela socialização e mapeamento da distribuição espacial e temporal dos agravos e condições de saúde das populações. O segmento da ciência geográfica que atua nesta temática é a Geografia da Saúde. Essa área visa proporcionar conhecimentos que serviam para entender as relações que se estabelecem entre o Espaço e os sujeitos e seu contexto territorial, bem como, o reflexo dos condicionantes de saúde nas dimensões individuais, sociais e políticas que influenciam na qualidade de vida e saúde das populações. Reconhecendo o potencial da Geografia em abordar a saúde como área de estudo, este projeto tem por objetivo organizar os principais indicadores de saúde nos municípios de Chapecó-SC e Erechim-RS de acordo com a área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, inserindo-os no Observatório Geográfico da Fronteira Sul. Os dados serão coletados a partir dos Sistemas de Informação oficiais do Ministério da Saúde – DATASUS. A partir dos dados, serão calculados os indicadores: mortalidade infantil, taxa de mortalidade, taxa de mortalidade específica, taxa de fecundidade, mortalidade proporcional por idade, esperança de vida ao nascer, incidência de agravos emergentes e reemergentes, dentre outros. Além disso, a fim de auxiliar na construção de uma ferramenta para desagregar os dados dos principais indicadores em saúde em nível local, ou seja, na área de abrangência de cada unidade de saúde, serão realizados mapeamento dos indicadores de acordo com seu local de ocorrência, auxiliando na organização de práticas em saúde cuidadoras e resolutivas. Essa pesquisa faz parte de um projeto mais amplo,

[1] Graduando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó-SC, Bolsista de Iniciação Científica FAPESC/UFFS, Integrante do Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem, contato: lucas.azeredo.rodrigues@gmail.com

[2] Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó-SC, Integrante do Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem, contato: jane.friestino@uffs.edu.br

[3] Doutor em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó-SC, Líder do Grupo: Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem, contato: william.bertolini@uffs.edu.br

[4] Formato: Comunicação oral

intitulado “Observatório Geográfico da Fronteira Sul: construindo e compartilhando experiências para a democratização do acesso às informações regionais”. Os estudos elencados pelo projeto tangem reflexões teórico-epistemológicos de cunho geográfico nas diferentes áreas do conhecimento em torno das duas microrregiões, incluindo a Geografia da Saúde. A disponibilidade dessas informações será feita por meio de um Atlas Geográfico da região, a ser disponibilizado na plataforma digital do Observatório (https://observatoriogeouffs.wordpress.com/saude/), iniciando assim o processo de democratização ao acesso de dados na região, seguindo os objetivos de ambos projetos. A partir dessa abordagem espera-se congregar a saúde e o espaço geográfico, pois sabe-se que a consorciação desses dados e informações, necessita de uma demanda organizacional, e de um planejamento ao longo prazo.

Palavras-chave: Observatório Geográfico. Geografia da Saúde. Saúde Coletiva. Território, lugar e região. Espaço e Saúde